

ENCAMINHE-SE AS COMISSÕES COMPETENTES
MISSÃO VELHA, 07/08/2017

PRESIDENTE

Francisco Rafael
PRESIDENTE



APROVADO

☒ Por Unanidade
☐ Por Maioria de Votos

02/08/2017

Francisco Rafael Tavares de Luna
PRESIDENTE

ESTADO DO CEARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE MISSÃO VELHA

PROCESSO LEGISLATIVO

INTERESSADO: VEREADOR JOSÉ NAIRTON
MACEDO COSTA.

PROJETO DE LEI Nº 020 /2017 DE 06-06-2017.

DATA DA ENTRADA: 06-06-2017

EMENDA (s) Nº (s) /2017

PARECERES Nºs. 040 /2017

RESOLUÇÃO Nº 032 /2017

DECRETO LEGISLATIVO Nº 032 /2017

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 024 /2017

Missão Velha, 06 de junho de 2017.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
ESTADO DO CEARÁ
PALÁCIO JOSÉ CORREIA LIMA
CNPJ: 12477337/0001-73

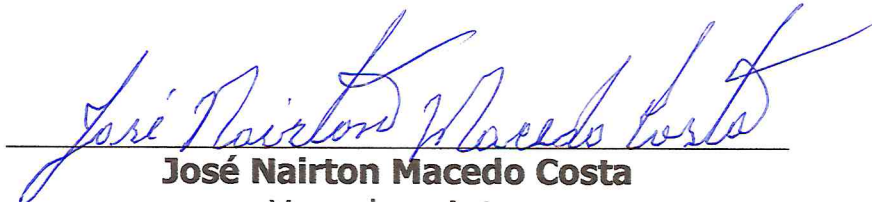
PROJETO DE LEI N.º 020/2017.

EMENTA: DENOMINA A RODOVIA QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica denominada de **RODOVIA MARIA LUZANIRA RIBEIRO DANTAS**, a estrada asfáltica que liga a sede de Missão Velha(CE) a Vila da Cachoeira, zona rural deste Município.

Art. 2º - Este Projeto será transformado em Lei, após a sua aprovação em Plenário, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Missão Velha, Estado do Ceará – Plenário Vereador Dioclécio Silva Lima, em 06 de junho de 2017.


José Nairton Macedo Costa
Vereador - Autor

Obs: em anexo, dados biográficos da homenageada.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
ESTADO DO CEARÁ
PALÁCIO JOSÉ CORREIA LIMA
CNPJ: 12477337/0001-73

PROJETO DE LEI N.º 020/2017.

EMENTA: DENOMINA A RODOVIA QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica denominada de **RODOVIA MARIA LUZANIRA RIBEIRO DANTAS**, a estrada asfáltica que liga a sede de Missão Velha(CE) a Vila da Cachoeira, zona rural deste Município.

Art. 2º - Este Projeto será transformado em Lei, após a sua aprovação em Plenário, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Missão Velha, Estado do Ceará – Plenário Vereador Dioclécio Silva Lima, em 06 de junho de 2017.


José Nairton Macedo Costa
Vereador - Autor

Obs: em anexo, dados biográficos da homenageada.

DADOS BIOGRÁFICOS

A missãovelhense de nascimento e de coração, Maria Luzanira Ribeiro Dantas, nasceu no dia 1º de dezembro de 1933.

Foi a quarta filha do casal de agricultor – comerciante, Afonso Ribeiro e Letícia Lima Ribeiro.

Recebeu uma educação rígida, adquirida de seus genitores, que se fundamentou nos princípios da fé cristã e nos princípios cívicos, morais e éticos.

Devido ao estado de saúde de seu pai, que exigia cuidados especiais, coube à sua mãe, alternar-se entre as atenções com o esposo, os negócios financeiros da família e a educação de seus filhos.

Portanto, foi nesse seio familiar, que Luzanira aprendeu a ser o que foi durante toda sua vida: uma pessoa íntegra, que agia sempre com retidão, simplicidade, desprendimento, justiça, hombridade e caridade, virtudes advindas de sua formação familiar e de seu grande amor a Deus e à sua Igreja. Luzanira sentia-se bem em servir.

Estudou na Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte, dirigida pela educadora de renome, D. Amália Xavier, onde concluiu o Curso Doméstico.

Enamorou-se do jovem, Manoel Dantas de Araújo, com quem uniu-se em matrimônio, no dia 18 de maio de 1956, na Igreja de São Francisco, às 17 horas.

Dessa união de amor nasceram os filhos, aqui enumerados pela ordem de nascimento: Letícia Maria Ribeiro Dantas Landim, Médica; Tânia Maria Ribeiro Dantas Landim, Veterinária; José Dantas de Araújo Neto, Engenheiro Civil, Karla Ribeiro Dantas, Odontóloga e Manoel Dantas de Araújo Filho, Farmacêutico, atuando, hoje, no campo publicitário.

Sua descendência, portanto, compõe-se até o presente, de cinco filhos, onze netos e quatro bisnetos.

Luzanira, durante sua existência, destacou-se, não somente por ter sido uma zelosa mãe e avó, mas sobretudo, por ter se revelado uma companheira sempre presente na vida de seu esposo, dando-lhe, além de muito amor. O seu integral apoio e incentivo para a concretização de seu ideal vocacional de ingressar na vida político – administrativa de sua terra, sua querida Missão Velha, como Prefeito Municipal.

O seu dom de servir, o seu amor ao seu esposo e à sua terra, a impulsionaram a acompanhá-lo em toda a sua trajetória política, participando ativamente das campanhas eleitorais apresentando no, porta a porta, a proposta de governo do seu marido, visando alavancar o progresso da terra que a viu nascer.

E nessa luta cotidiana, constante, incansável, ora em sua casa, cujas portas estavam sempre abertas, acolhendo e atendendo às pessoas; ora visitando os eleitores da cidade e da zona rural, Luzanira, foi, sem dúvida alguma, o braço forte e o sustentáculo, que asseguraram as duas vitórias inéditas e esmagadoras conquistadas por Manoel Dantas de Araújo, em 1967 e 1973.

Como Primeira Dama do Município, não se aproveitou desse título para usufruir de privilégios, nem o usou em benefício próprio. Continuou ao lado de seu esposo prefeito, a trabalhar incansavelmente para o brilhantismo de sua administração, visando o progresso de sua terra.

Foi ela quem o incentivou e o apoiou na Criação da Bandeira e do Hino do Município, como também contribuiu para a reativação da Banda de Música Municipal, a qual ela sempre prestigiou, inclusive fazendo questão de acompanhá-la toda vez que a via passar.

Presente estava em todas as festividades e inaugurações. Na Semana do Município, onde sempre se fazia presente o Governador do Estado, no 11 de julho, para as inaugurações das obras, lá estava ela, à frente da organização dos festejos. Nas vaquejadas, uma iniciativa de seu marido, que ocorria sempre na Semana do Município, ela também estava à frente da organização dos desfiles das Rainhas do Município e da Vaquejada. Da

mesma forma, na Semana do Algodão: junto a EMATERCE e com auxílio de colaboradores, Luzanira se fazia presente, dando a sua força e cooperação no desfile nas ruas, e na Festa da Rainha do Algodão. Até a Banda de Salgueiro foi uma vez convidada para desfilar em Missão Velha na Semana do Algodão. Outra festividade tradicional no Município, era o desfile de 7 de Setembro, quando as escolas se engalanavam, cada uma querendo se apresentar melhor. Presente estava ela para prestigiar as escolas e o seu município.

Cabe salientar também, que Missão Velha participou, anualmente, com destaque, durante as duas administrações de Manoel Dantas, da Feira dos Municípios, em Fortaleza, promovida pela Primeira Dama do Estado e a participação da Primeira Dama do Município.

Quando ainda nem havia sido criada nos municípios, no Estado e na Federação a Assistência Social, Luzanira, reunia, anualmente, um grupo de jovens e senhoras para angariarem donativos, que junto à cooperação de seu marido, possibilitavam a realização do Natal das Crianças carentes de nossa cidade. E nas madrugadas, ela com sua equipe saíam cantando... Quem, entre os de mais idade não se recorda: Ó Senhor dono da casa... som que parece ainda ressoar nos ouvidos dos missãovelhenses que a admiravam...

Não somente em campanhas eleitorais, mas em todo o tempo, sua casa foi até o fim de sua vida, um lugar de acolhida e de apoio das pessoas necessitadas, a quem ela atendia com muito amor, respeito e atenção.

Para bem evidenciar essa sua maneira de ser e de agir, registremos um fato que ocorreu diversas vezes: uma louca que perambulava pelas ruas da cidade, cujo nome popular era Boa, chegava sempre em sua casa muito suja. Luzanira, prestimosamente, pedia a Tota, sua amiga vizinha, dava-lhe sabonete, toalha e ambas a banhavam e vestiam com roupa limpa... Só quem em poucas horas, quando Boa voltava, já estava suja, quase como antes... Esses banhos viraram rotina...

E assim como Boa, eram por ela acolhidas figuras populares como: Maria Grude, Zé Grude, Maria Gadelha, Coronel, Zélia e tantos quanto à sua porta batessem...

Quando assumiu o extinto FUNRURAL, quantos trabalhadores rurais sem terra, ela atendeu e defendeu! Ser Representante do FUNRURAL para ela foi mais uma missão do que um emprego. Ela a encarou com responsabilidade e a cumpriu com amor e dignidade.

Acometida de um câncer, mesmo assim não se entregou ao desespero... Terminando o tratamento, que suportou com coragem e determinação, reuniu-se com a senhora Professora, Eailce Macedo Luna Linard e outras voluntárias e juntas fundaram a então SOACOM e Instituto Pestalozzi, Lar Escola Professora Maria Alice Macedo Luna, em 12 de outubro de 1983, onde trabalhou até a morte, angariando recursos aqui e em Fortaleza e participando de todas as atividades, como primeira Presidenta dessas instituições.

Quantas dificuldades e desafios enfrentados!

Primeiramente as instalações da sede. Ela arregaçou as mangas e sem medir esforços saiu as ruas com o grupo de voluntárias. Com garra, disposição e muita alegria abordava as pessoas, visitando casas residenciais e comerciais, sem discriminação à procura de doações. Recebia tudo: móveis usados, utensílios, dinheiro, o que a pessoa quisesse doar... Quando alguém relutava um pouco, ao pedir algo mais caro: às pessoas de posses, ela dizia prontamente: você não pode me negar nada, pois estou com um câncer e não posso ser contrariada. E assim era cordialmente atendida...

As entidades começaram a funcionar... Parecia milagre... Com certeza, era a mão da Divina Providência... Nunca faltou o dinheiro do aluguel do prédio, nem o alimento para os alunos atendidos.

O sonho agora ia mais além... A sede própria... O terreno José Linard doou... Faltavam os recursos para a construção. Luzanira falou com o seu esposo, Manoel Dantas e juntos solicitaram ao então Secretário da Fazenda, Dr. Firmo de Castro, uma verba, com a qual foi construída a primeira ala da SOACOM – Pestalozzi. A partir daí, as entidades passaram a funcionar na sua sede própria mesmo sem estar concluída. No entanto, a luta continuou, o

grupo de voluntários unido trabalhando. Enfim, a sede própria foi concluída: O sonho de fazer feliz tornou-se realidade...

Nesse contexto, permita-nos um parêntese para proferir um agradecimento especial e indistintamente a todos que unidos a Maria Luzanira Ribeiro Dantas trabalharam voluntariamente nos primeiros anos da SOACOM e Pestalozzi. Foram anos de lutas, desafios e até de penúria, mas anos de muito amor e solidariedade.

Em 1993, ainda não satisfeita do quanto havia servido à sua terra, Luzanira resolveu candidatar-se a vereadora. Dizia ela: lá na Câmara Municipal, poderei servir mais e melhor à ACOM – Pestalozzi, às pessoas menos favorecidas do meu Município, além de defender os direitos e interesses de meu povo e de minha terra. Porém a morte a ceifou, no dia 8 de janeiro de 1994... Por isso, quase nada pôde realizar, como vereadora, pelo povo que ela amava de coração.

Assim foi a vida de Maria Luzanira Ribeiro Dantas: servindo sempre, sempre servindo: alegre, feliz, cheia de entusiasmo e otimismo, encarando tudo com muita naturalidade e coragem, mesmo mediante as maiores adversidades.

Feliz viveu, feliz morreu: Continua viva no coração dos que a amam e com sua vida de amor e serviço, escreveu uma página edificante da História de Missão Velha, terra que a viu nascer e que ela tanto amou.